



Considerações sobre a inclusão da Educação Emocional como disciplina escolar e reflexões sobre a evasão escolar

Israele Margarida da Silva Moura¹, William La Martine¹, Ramon Ancelmo de Albuquerque¹, Caio Guerra Bezerra^{1*}, Stélio Marques de Santana Júnior², Áurea Nascimento de Siqueira Mesquita^{3*}

¹ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da EREM José Vilela, Recife, Pernambuco, Brasil

² Licenciado em Geografia, UFPE, Professor do Erem José Vilela, Recife, Pernambuco, Brasil.

³ Licenciada em Geografia pela UFPE, Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPE e Mestra no Programa de Ensino das Ciências Ambientais pela UFPE, Professora da EREM José Vilela, Recife, Pernambuco, Brasil

Histórico do Artigo: Submetido em: 25/10/2022 – Revisado em: 22/11/2022 – Aceito em: 30/11/2022

**Artigo escrito por estudantes secundaristas sob supervisão de um professor orientador*

RESUMO

A Educação emocional na vida do estudante é fundamental para o aprimoramento do conhecimento. Desta maneira o aluno consegue compreender e relacionar-se, de modo que, se torne importante o seu sentimento das relações no âmbito da sociedade. Portanto, o objetivo deste trabalho visa analisar o conceito e princípios da Educação Emocional, destacando a importância de lecioná-la nos institutos educacionais e acadêmicos para que haja formação de qualidade na área psicológica e emocional dos indivíduos, auxiliando-os a lidar com angústias, frustrações e conflitos de forma saudável no decorrer de sua vida, relacionando tal com a problemática da evasão escolar no Brasil. Para tal objetivo, realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos científicos acadêmicos para fundamentar a pesquisa e encontrar possíveis resultados acerca da temática abordada. Desta maneira, os resultados apresentados foram a importância de incluir como disciplina a educação emocional, pois muitas crianças, adolescentes e jovens sofrem de problemas de cunho psicológicos que muitas vezes afetam seu desenvolvimento no ambiente escolar, portanto, conclui-se que é importante inserir educação emocional como disciplina base, visando alternativas para minimizar problemas emocionais e evasão escolar.

Palavras-Chaves: Educação Emocional; Inteligência Emocional; Saúde Mental.

Considerations about the inclusion of Emotional Education as a school subject and reflections about school evasion

ABSTRACT

Emotional education in the student's life is fundamental for the improvement of knowledge. In this way the student is able to understand and relate, so that his feeling of relationships within society becomes important. The objective of this work is to study the concept and principles of Education, highlighting the importance of education in training institutes and, therefore, the foundations for an understanding of quality in the psychological and emotional area of scientists, with sufferings, frustrations and conflicts of interest. healthy way in the course of his life, relating it to the problem of school dropout in Brazil. For this purpose, a bibliographic survey was carried out on scientific articles and research to find possible results on the topic addressed. In this way, the results presented were presented to include emotional education as a discipline, as many adolescents and young people suffer from emotional education problems that often their development in the school environment is important, therefore, it is concluded that emotional education is a basic discipline, alternatives to minor problems and truancy.

Keywords: Emotional Education; Emotional intelligence; Mental health.

Considerações sobre a inclusão da Educação Emocional como disciplina escolar e reflexões sobre a evasão escolar. Educação Ambiental (Brasil). v.3, n.3, p.036-039.



Direitos do Autor. A Educação Ambiental (Brasil) utiliza a licença *Creative Commons* - Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.

1. Introdução

A definição de Educação Emocional se dá pelo processo de estudo e aprimoramento da inteligência emocional, tendo como finalidade fazer com que o ser humano reconheça e compreenda as suas emoções e gatilhos, garantindo sua estabilidade mental nos momentos de conflito, além de conhecer o que elas transmitem para si.

Apesar de ser um assunto que começou a ser estudado recentemente, ainda é uma temática pouco discutida e abordada no âmbito colegial, além disso, não é algo recente. Acredita-se que o estudo das emoções nasceu em meados de 1966, tendo uma citação ao seu respeito pelo psicólogo norte-americano Hans Kasper Leuner e, posteriormente, melhor elaborada pelo psiquiatra infantil Stanley Greenspan (1989).

Por fim, a sua popularização ocorreu, de fato, com a obra “Inteligência Emocional”, 1995, do psicólogo e escritor Daniel Goleman. O livro faz um embate muito interessante entre o quociente emocional e o de inteligência. Goleman (1995) afirma, em sua obra, que há 5 pilares da inteligência emocional, tais como: o conhecer as suas próprias emoções, controlá-las, automotivação, empatia e a relação interpessoal.

Ao refletir a respeito da importância de lecionar a Educação Emocional nos institutos educacionais, acadêmicos e escolares, é importante destacar a questão da evasão escolar, pois muitos dos jovens abandonam os estudos por circunstâncias envolvendo saúde mental. Além disso, é válido ressaltar que, com o ensino dessa disciplina, há de as taxas de evasão escolar diminuir, pois muitas pessoas acabam não frequentando as escolas por motivos psicológicos, visto que o período de desenvolvimento de uma criança — onde ela quer sentir-se “aceita” ou “pertencente a um grupo” — pode ser uma fase difícil e, por isso, as famílias optam por não matriculá-la em alguma escola por receio de que sua mente, em fase de crescimento, e seu emocional não tolerem a realidade de uma sociedade que, apesar de possuir e espalhar muitas informações sobre quase todas as coisas, ainda é muito intolerante.

A evasão escolar é um fenômeno que se define pelo fato de que muitos jovens e crianças brasileiras não frequentam escolas e instituições de ensino, tendo como consequência a dificuldade em ingressar no mercado de trabalho e o mau desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e socioemocionais, com isso se faz importante o lecionar da matéria, visando o autoconhecimento.

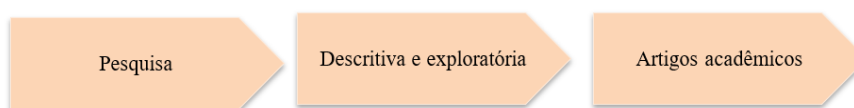
Ademais, a Educação Emocional então faz-se presente para chegar a um ponto em específico, objetivando uma solução para a atenuação do problema da evasão escolar, visto que a disciplina tem como finalidade principal, trabalhar o desenvolvimento psicológico do indivíduo, preparando-o para lidar com empecilhos durante a vida e sua convivência com seus semelhantes.

Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar de maneira aprofundada, a importância de se adquirir a habilidade conhecida como inteligência emocional, concebida pelo ensino da Educação Emocional, para a resolução de problemas psicossociais, compreender o que as emoções transmitem e as gerir de maneira mais saudável, visando o bem-estar psicológico do ser e a boa convivência, ligando-a com o cenário da evasão escolar no Brasil.

2. Material e Métodos

Para a realização da pesquisa, foram realizados os seguintes procedimentos de caráter descritivo e exploratório com base nos levantamentos de dados através dos artigos científicos encontrados na plataforma do Google acadêmico, sendo realizado na seguinte forma como demonstra o Esquema 01, abaixo.

Esquema 01: Metodologia da pesquisa



3. Reflexões

Segundo o que está presente em artigos acadêmicos de psicologia, a Educação Emocional consiste em “educar as emoções de um ser, trabalhando nele as suas habilidades de inteligência emocional”, ponto este que está em falta em muitas redes de ensino, tanto públicas como privadas.

Estima-se que 244 mil crianças e jovens não estão nas escolas no segundo trimestre de 2021, sendo este um aumento de 17,1% em relação ao ano de 2019. A pesquisa do Censo Escolar revela que, até mesmo, nas redes privadas de ensino obteve uma redução de 10% das matrículas entre os anos de 2019 a 2021, contra apenas 0,5% das redes públicas.

Dentre as causas mais comumente registradas estão as más condições financeiras, gravidez na adolescência e motivos psicológicos. Este terceiro tópico abrange diversas problemáticas, tais como a baixa autoestima e a falta de acolhimento e apoio familiar, o que nos leva a inseri-la como uma pauta para acrescentar a Educação Emocional como matéria obrigatória para todos os setores colegiais.

O objetivo da disciplina, como visto anteriormente, é disciplinar as emoções das pessoas, além de auxiliá-las a identificar o que cada uma transmite e como lidar com situações delicadas, entretanto, a realidade é completamente o contrário. A correria do cotidiano traz o estresse e uma carga de sentimentos negativos, acompanhando a vida de estudantes, tanto do Ensino Fundamental como Ensino Médio e Ensino Superior.

Muitas das vezes, a imaturidade emocional de um jovem ou de uma criança levam-lhes a evitar as escolas e outras instituições de ensino, não tão somente como também o excesso nas cobranças, idealizando um padrão de perfeição inexistente e inalcançável, desencadeando em cenários de irritabilidade, frustração, estresse e, na pior das hipóteses, depressão. Assim, o desenvolvimento da inteligência emocional faz-se fundamental nesta situação, desmistificando a perfeição exacerbada que a sociedade cobra dos jovens, criando e enraizando uma estigmatização dos sentimentos, prezando pelo conter e esconder o que sente, o que acarreta no que os especialistas nas áreas da Psicologia, Psicoterapia e Psiquiatria, chamam de bloqueio emocional.

Um detalhe muito importante a ser destacado neste artigo, é que a Educação Emocional não apenas auxiliará os estudantes jovens a se conhecerem, como também os próprios educadores, a se conhecerem e exercer a empatia.

4. Considerações finais

Com a elaboração deste texto, espera-se que, com esse trabalho, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclua Educação Emocional como disciplina obrigatória e debatida em todas as escolas e instituições de ensino, e assim melhore a convivência entre os indivíduos, auxiliando os professores a entenderem e compreender com mais precisão como funciona a mente dos estudantes, quer sejam crianças, adolescentes ou até mesmo adultos, para que possam ajudar a torná-los cidadãos psicologicamente preparados para os desafios que passarão ao longo de suas vidas, assim, a taxa de evasão escolar diminua.

Espera-se que essa pesquisa possa alcançar entidades maiores, para que haja uma análise com relação à grade curricular das escolas dos setores privado e público, com o intuito de poder discutir sobre a relação da educação emocional com a taxa de evasão escolar, visando buscar a raiz do problema, tomando assim medidas para que essa taxa não venha a crescer e que, com isso, mais pessoas possam conhecer mais a respeito dessa área e assim, perpetuar essa ideia.

5. Referências

CARDEIRA, Ana Rita. Retirado do artigo: Educação emocional no contexto escolar. Portal dos Psicólogos, 2012)

Artigo consultado: O que é Educação Emocional na escola e como desenvolvê-la?. Educador do Futuro (7 de abril de 2022)